

História Oral

Boletim Semestral da
**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE HISTÓRIA ORAL**

Neste número:

História Oral

A gestão que se encerra.

Palavras do Presidente

Notícias

III Encontro Nacional de História Oral

Modificações no Estatuto Social

A ABHO na SBPC

XIX Encontro Anual da ANPOCS

Novos associados: pesquisas e acervos

IX Conferência Internacional de História Oral

Dicas bibliográficas

Associação Brasileira de História Oral

Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n, 11 andar

Cidade Universitária. 50670-901 - Recife - PE

Fone e FAX: (081) 281-8292

HISTÓRIA ORAL

A Associação Brasileira de História Oral, com dois anos de existência que se somam a um ano de gestação, acha-se seguramente implantada. Foi esta a missão desempenhada pela primeira Diretoria sob a competente e segura direção da Presidente Marieta de Moraes Ferreira que contou com o inestimável apoio do CPDOC da FGV.

Em um balanço das atividades desta primeira gestão, alguns pontos bastante positivos se destacam quanto ao papel desempenhado pela Associação: possibilitou a reunião de pesquisadores e instituições que trabalham com História Oral que passam a se conhecer e ser conhecidas; organizou e apoiou reuniões para apresentação e divulgação de trabalhos de pesquisa; promoveu a discussão de questões metodológicas; difundiu bibliografia nacional e

internacional; incentivou a integração à comunidade internacional através de convites a especialistas e apoio à participação de seus membros em reuniões nacionais e internacionais.

A criação do boletim *HISTÓRIA ORAL* desempenhou certamente importante papel integrador entre os associados e de divulgação da Associação.

A ABHO conta com 43 filiados em forma coletiva e 23 em forma individual, provenientes de 11 estados e do Distrito Federal.

Durante a realização do III Encontro Nacional de História Oral, ao término da gestão da primeira diretoria, foi feito um balanço das atividades realizadas, aprovadas modificações no Estatuto Social e eleita a nova diretoria para o biênio 1996-1998, presidida por Antonio Torres Montenegro.

A GESTÃO QUE SE ENCERRA

A Associação Brasileira de História Oral criada em abril de 1994, está completando dois anos e sua primeira diretoria encerra seu mandato.

Um balanço dessa fase de implantação da nossa associação mostra um quadro animador para a História Oral no Brasil. Trata-se de uma área de pesquisa que se projeta, ganha novos adeptos, multiplica seus temas.

A criação da ABHO e a publicação de seu boletim têm estimulado a discussão entre pesquisadores e praticantes de História Oral em todo o país. A divulgação de programas e grupos de trabalho existentes, a apresentação dos acervos de depoimentos orais já acumulados e das linhas de pesquisa em curso, bem como a listagem das publicações lançadas nos últimos dois anos representa uma contribuição da Associação que permite traçar um quadro da situação da História Oral no país.

Merece também ser mencionada a importância dos encontros organizados pela Associação - o II Encontro Nacional de História Oral (Rio de Janeiro, 1994), o I Encontro Regional das Regiões Sul e Sudeste (São Paulo/Londrina, 1995) e o III Encontro Nacional (Campinas, 1996).

Uma análise desses encontros mostra mais uma vez a vitalidade do campo de História Oral no Brasil, não só em virtude do crescente número de participantes e da sua diversificação, mas também do aprofundamento do debate interdisciplinar, promovendo uma discussão entre historiadores, antropólogos, sociólogos, educadores, etc.

Para finalizar, poderíamos dizer ainda que a História Oral no Brasil, feita em grande medida em centros acadêmicos e estimulada e irradiada pela ABHO, tem uma grande importância política e social, buscando refletir e estar conectada com as demandas sociais do país.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

A construção de uma Associação é sempre um trabalho coletivo. Um projeto comum, associado à vontade de estabelecer formas coordenadas de interação, a partir de critérios democraticamente escolhidos que informam os caminhos e as práticas a serem estabelecidas. Receber do conjunto de associados da ABHO presentes à Assembléia do III Encontro Nacional de História Oral, o mandato para responder pela presidência no biênio (1996-1998) coloca-se como um desafio e uma enorme responsabilidade.

O trabalho realizado pela diretoria anterior, a partir da coordenação da Professora Marieta de Moraes Ferreira e com a significativa colaboração de toda diretoria e mesmo de outros pesquisadores e instituições associados, consolidou a Associação e projetou-a a nível Nacional e Internacional.

Nesse sentido, acreditamos que fortalecer internamente a Associação através de projetos que possibilitem uma maior autonomia financeira, será um dos pontos programáticos, fundamental para obter-se uma maior independência institucional. Este processo de fortalecimento é indissociável da ampliação do quadro de associados - de grupos e indivíduos - onde o trabalho das diretorias regionais tem uma importância vital.

A criação da Revista Brasileira de História Oral é uma perspectiva acadêmica, um projeto que coloca-se hoje como resultante natural da necessidade de ampliar o debate entre pesquisadores das diversas regiões do país. Ajudará também a demarcar os campos onde os pesquisadores brasileiros têm trabalhado com mais intensidade, revelando o complexo universo de questões teórico-metodológicas que estas suscitam.

Em nome da diretoria eleita (biênio 1996-1998), quero reafirmar o compromisso de consolidar um enorme trabalho realizado pela diretoria anterior, como também declarar que não mediremos esforços para ampliar as metas já alcançadas.

Antonio Torres Montenegro

NOTÍCIAS

III ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL

Os desafios contemporâneos da História Oral

Realizou-se nos dias 2, 3 e 4 de maio de 1996, sediado pelo Centro de Memória da UNICAMP. A coordenação geral do evento coube a Olga R. de Moraes von Simson e Marieta de Moraes Ferreira, contando ainda a Comissão Organizadora com a participação de Alice Beatriz da Silva Gordo Lang, Haydée Dourado, José Carlos Sebe Bom Meihy, Maria Lúcia Martinelli, Paulo Micelli e Zeila de B. Fabri Demartini. A Comissão Científica foi também integrada por Antonio Torres Montenegro, Elina G. da Fonte Pessanha, Hebe Maria Mattos de Castro, Janaína Amado, Maria Christina de Souza Campos e Martha Campos.

O III Encontro teve uma parte acadêmica composta por:

- conferências preferidas pelos Professores Ronald Grele, da Universidade de Columbia (Nova York) - *História oral e historiografia*; Alicia de Olivera Bonfil, da Universidade Nacional Autônoma do México - *Experiências sobre a tradição oral em Cauathemoc*, Henry Rousso, do Instituto de História de Tempo Presente (Paris) - *Os usos políticos do passado*;

- mesas redondas sobre os temas "*Os problemas da subjetividade em História Oral*" e "*Oralidade e História Oral*".

O encontro reuniu 220 pesquisadores nacionais e estrangeiros, provenientes de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Brasília, Rio Grande do Sul, Paraná, Acre, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Bahia, Ceará, Pernambuco, Pará, Paraíba, Piauí, Goiás e

ainda da Argentina e Uruguai. 54 comunicações de pesquisa foram apresentadas e discutidas em onze Grupos de Trabalho temáticos.

Na parte referente à Associação, tiveram lugar duas assembléias, para a eleição da diretoria para o biênio 96-98 e a discussão de reformulações do estatuto.

MODIFICAÇÕES NO ESTATUTO SOCIAL DA ABHO

Depois de dois anos de atividade da Associação, vínhamos verificando que para um melhor funcionamento, seu Estatuto precisaria ser reformulado em alguns pontos, que foram então discutidos:

1. A questão dos sócios:

A formulação do artigo referente aos sócios, dava a entender que a filiação coletiva se restringia a instituições, quando se desejava a associação de grupos de pesquisadores. Assim sendo, as menções a esta forma de associação coletiva agora especificam: instituições, programas, núcleos e grupos de pesquisa. Permanece a filiação individual, embora estes sócios não tenham direito a voto nas Assembléias.

2. Os núcleos regionais: nenhum havia sido criado e foram então eliminados, passando a função de difusão e organização da associação a nível local a ser de responsabilidade dos diretores regionais.

3. O Conselho Científico assume um caráter de competência acadêmica, sendo o título de doutor e a reconhecida produção na área, requisitos para seus integrantes.

4. A sede da Associação passa a ser definida pela Assembléia Geral, quando da eleição da Diretoria.

Depois de registrado o Estatuto reformulado, cópias serão encaminhadas aos filiados.

A ABHO na REUNIÃO ANUAL DA SBPC

A Associação Brasileira de História Oral participa oficialmente da 48ª Reunião Anual da SBPC, de 7 a 12 de julho, em São Paulo, através da sessão de Comunicação Coordenada organizada em colaboração com o Centro de Estudos Rurais e Urbanos com o título "História Oral: perspectivas diversas"

XIX ENCONTRO ANUAL da ANPOCS

O GT "História Oral e Memória" se reunirá no XX Encontro Anual da ANPOCS em outubro próximo, coordenado por José Sérgio Leite Lopes e Dulce Chaves Pandolfi.

NOVOS ASSOCIADOS: PROJETOS E ACERVO

FILIAÇÃO COLETIVA

Acre

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Projetos em andamento:

Varadouros da Liberdade: embates em defesa da vida e da floresta, organizados por seringueiros de Brasiléia-Acre.

Trabalhadores rurais do rio Muru, na região acreana do Vale do Juruá.

Trabalho e disciplina nos seringais acreanos.

Coordenador: Carlos Alberto Alves de Souza

Endereço: Campus Universitário -

69915-900 - Rio Branco - AC

Tel: (068) 226-1422 - R. 138

FAX: (068) 226-1162

INSTITUTO DE PESQUISA, ENSINO E PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA DO ACRE - IDESPHA

Projeto em andamento:

Trabalhadores rurais e as ocupações da periferia de Rio Branco.

Coordenador: José Dourado de Souza

Endereço: Conj. Bela Vista II, Q/13, C/14, Floresta

69906-380 - Rio Branco - AC

Tel: (068) 226-298

Brasília

NÚCLEO DE ESTUDOS DO CENTRO-OESTE - NECO
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS MULTIDISCIPLINARES - CEAM
Universidade de Brasília
Projetos em andamento:

Campo e cidade na memória popular.
Memória em construção no centro-oeste brasileiro - A expedição Roncador Xingu.
Marcas da terra, marcas na terra.
Abrigos da memória na Vila Planalto-DF.
Abrigos da Memória no Paranoá - DF.

Coordenadora: Tereza Paiva Chaves
Endereço: Edifício Multi-Useo I - Bloco A
- Campus Universitário - Asa Norte -
Caixa Postal 04611
70919-970 - Brasília - DF
Tel: (061) 348-2582 - 348-2483
FAX: (061) 272-1053 - 273-3645

Goiás

GRUPO DE HISTÓRIA ORAL

Universidade Estadual de Anápolis
Projeto em andamento:

Representações e memórias na cidade - o caso do bairro Jundiá.
Coordenadora: Júlia Bueno de M. Silva
Endereço: Av. JK, 146 - Jundiá
75110-380 - Anápolis - GO
Tel: (062) 324-3962 FAX: (062) 324-4066

Paraná

CASA DA MEMÓRIA

Fundação Cultural de Curitiba
Projetos em andamento:

História do Brasil.
O cotidiano de Curitiba durante a II Guerra Mundial.
O comércio e comerciantes da Praça Generoso Marques.

Coordenadora: Ana Maria Hladczuk
Endereço: Rua João Teles, 329 - 2º andar
80020-110 - Curitiba - PR
Tel. (041) 322-1525 - R. 2235
FAX: (041) 223-1798

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA

Universidade Estadual de Londrina - CCH
Projeto em andamento:

Aparelhamento e organização do núcleo de História Oral.
Acervo: *Conferências; Ethos do Pioneiro;*

Depoimentos diversos; Pioneiros; Musicais; Solenidades; Atividades do Departamento de História.

Coordenadora: Rosimeire Aparecida Angelini Castro
Endereço: Universidade Estadual de Londrina - Campus Universitário -
C. P. 6001- 86051-970 - Londrina - PR
Tel: (043) 321-2000 FAX: (043) 327-6932

Piauí

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Universidade Federal do Piauí

Projetos em andamento:

O espaço do idoso na cidade de Teresina.
Vila Risoleta Neves: reconstrução de uma história.

Coordenadora: Aglair Alencar Setúbal
Endereço: Campus da Ininga - sala 08 -
64049-730 - Teresina - PI
Tel: (086) 232-1915 FAX: (086) 232-1915

Rio de Janeiro

NÚCLEO DE PESQUISA: UM CAMINHO PARA A DESCOBERTA

Colégio São Vicente de Paulo

Projetos em andamento:

Os malefícios das drogas na juventude do Rio de Janeiro, a partir de 1980.

A sexualidade na juventude do Rio de Janeiro na faixa de 11 a 16 anos, a partir de 1960.

O problema daqueles que se tornaram deficientes físicos na infância, na cidade do Rio de Janeiro.

Coordenadora: Maria Cristina Rodrigues
Endereço: Rua Cosme Velho, 241 -
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (021) 205-0796 - 265-8349

São Paulo

CENTRO DE MEMÓRIA UNICAMP

Projetos em andamento:

Persistência e mudanças no viver urbano campineiro: os bairros do Cambuí e Vila Industrial.

Vida familiar de diferentes grupos étnicos em São Paulo: educação, lazer e consumo cultural em cidades em rápida transformação (1850-1950) - os alemães.

Diversidade das propostas educacionais na região de Campinas (1850-1960).

Família, imigração e cultura: os alemães (1950-1980).

Coordenadora: Olga R. M. von Simson

Endereço: R. Sérgio Buarque de Holanda, 800 - C.P. 6023

13083-970 - Campinas - SP

Tels: (019) 239-3441 - 239-8216

FAX: (019) 239-3441

GRUPO DE PESQUISADORES SOBRE METODOLOGIA E TEORIA EM HISTÓRIA ORAL

Projetos em andamento:

Processos de arquivamento e preservação da fonte oral.

Lazer, natureza e cidade.

Vizinhanças entre a História Oral e a Psicanálise, a partir da questão da subjetividade.

Coordenadora: Daisy Perelmutter

Endereço: Rua Jericó, 159/182 - Vila

Madalena - 05435-040 - São Paulo - SP

Tel: (001) 212-6024

FAX: (011) 212-6024

MEMÓRIA, CULTURA E HISTÓRIA ORAL

Programa de Pós Graduação em

História - PUCSP

Projetos em andamento:

Experiências de trabalho compulsório no Acre.

Cultura popular: uma experiência cabocla.

Experiências de migrantes nordestinos em Rondônia.

Cotidiano e representações no campo baiano: 1950-1980

Memórias e experiências sociais no Movimento Pau de Colher.

Coordenadora: Maria Antonieta

Martines Antonacci

Endereço: Rua Monte Alegre, 984 -

Perdizes - 05014-001 - São Paulo - SP

Tel: (011) 873-3499

FAX: (011) 871-1416

NÚCLEO DE ESTUDOS DAPALAVRA

Depart. de História da FFLCH-USP

Projetos em andamento:

História da imigração espanhola: o Centro Democrático Espanhol de São Paulo, 1932-1975.

O integralismo no Rio Grande do Sul. A esquerda militar brasileira: história de vida.

História de vida de descendentes de imigrantes italianos em São Caetano do Sul.

Apontamentos para a história da siderurgia no Brasil: Volta Redonda e a política trabalhista de Getúlio Vargas.

Gerações pioneiras: uma história oral do norte do Paraná.

A colônia Brazilianista: história oral de vida acadêmica.

Cinderela Negra: a saga de Carolina Maria de Jesus.

Canto de morte Caiowá: história oral de índios.

Desafios da violência religiosa: Madre Maria José de Jesus.

Coordenador: José Carlos Sebe Bom Meihy

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 338 -

Cid. Universitária. 05508-900 - São Paulo - SP

Tel: (011) 818-3701 FAX (011) 818-3150

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE IDENTIDADE - NEPI

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Projeto em andamento:

A identidade das práticas do serviço social no município de São Paulo: a fala dos sujeitos.

Coordenadora: Maria Lúcia Martinelli

Endereço: Rua Monte Alegre, 984 - Perdizes

05014-001 - São Paulo - SP

Tel: (011) 65-7142 - 873-3499

FAX: (011) 65-7142

NÚCLEO DE POÉTICAS DA ORALIDADE

Programa de Pós Graduação em Comunicação e

Semiótica - PUCSP

Projetos em andamento:

Leitura, livro e memória.

Leitura, imaginário e oralidade.

História, espaço e memória.

Estudos da memória.

Cena, memória, contemporaneidade.

Cinema, imaginário e cultura.

Vozes, ritos e crenças.

Música: entre a tradição oral e escrita.

Gravuras e tradição oral.

Coordenadora: Jerusa Pires Ferreira

Endereço: Rua Ministro Godói, 969 - 4. andar.

05014-001 - São Paulo - SP

Tel: (011) 263-0211 - R. 378

FAX: (011) 65-1374

VIVERES E FAZERES NA CIDADE E NO CAMPO: HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA

Programa de Pós Graduação em
História - PUCSP

Projetos em andamento:

*Os trabalhadores sem terra no
Triângulo Mineiro.*

*O que querem as mulheres sem
terra.*

*A experiência das mulheres no
movimento de Custo de Vida na cidade*

de São Paulo.

*Garimpos do Araguaia: mito e sobrevivência.
Memória e cotidiano: experiências e
significados das lutas dos expropriados da
Hidrelétrica de Itu.*

*Cultura e experiência dos trabalhadores
rurais sem terra de Sumaré.*

Coordenadora: Yara Aun Khoury

Endereço: Rua Monte Alegre, 984 - ERBM -
4. andar - sala 414

05014-001 - São Paulo - SP

Tel: (011) 263-0211 - R.206

FAX: (011) 871-1416

IX INTERNATIONAL ORAL HISTORY CONFERENCE

Realizada em Goteborg na Suécia, de 13 a 16 de junho, com o tema geral "Communicating Experience". O evento foi aberto com duas conferências: Paul Thompson (Inglaterra) falou sobre o tema *Sharing Oral History: archives and new technology* e Marieta de Moraes Ferreira (Brasil) sobre *Challenges and dilemmas of Oral History in the 1990s: the Brazilian case*.

A delegação brasileira foi formada por 14 pesquisadores que apresentaram comunicações nas diversas sessões, configurando a maior delegação presente à Conferência.

Em assembléia geral, foi decidida a criação da *INTERNATIONAL ORAL HISTORY ASSOCIATION*, votado o estatuto social e eleita a diretoria para o período 1996-1999. A Associação será presidida por Mercedes Vilanova (Espanha), terá como Vice-Presidentes Marieta de Moraes Ferreira (Brasil) e Alistair Thomson (Inglaterra) e contará com um Comitê composto por nove membros, estando todos os continentes nele representados. A X Conferência Internacional de História Oral será realizada em 1999, no Rio de Janeiro.

Os textos das comunicações apresentadas em sessões organizadas segundo onze temas foram publicados integralmente em quatro volumes perfazendo 1281 páginas, com o título "*COMMUNICATING EXPERIENCE*". Representa esta publicação a difusão dos trabalhos a nível internacional. Relacionamos a seguir os trabalhos dos pesquisadores brasileiros que integram a publicação:

1. *MIGRATION AND ETHNIC IDENTITY*

Zeila de Brito Fabri Demartini. *Experiences with Oral History on a social study of
japanese immigrant families in Sao Paulo.*

Célia Lucena. *The imaginary of the City of Sao Paulo in the memories of migrants.*

Hebe Maria Mattos de Castro. *Memory of slavery: ethnicity, class and gender in the
oral memorabilia of slave descendants.*

Olga Rodrigues de Moraes von Simson. *Recreating tradition in search of the lost roots.
The German Brazilians of Friedburg, a rural district of Campinas/São Paulo (1856-
1994).*

Sandra Lemchen Moscovitch. *Preservation of Jewish memories in Rio Grande do Sul
through Oral History.*

2. *EDUCATION*

Marieta de Moraes Ferreira. *Oral sources: views on History and Education in Brazil.*

3. *PEOPLE'S HISTORY; POLITICAL AND POPULAR MOVEMENTS*

Ana Yara Paulino. *Women: one word, three experiences, three meanings. Brazilian
women in the Trade Union Movement, in social movements and in feminist organizations.*

Dulce Chaves Pandolfi. *Identité et mémoire: le cas du Parti Communiste Brésilien.*

4. LOCAL IDENTITIES: CONTINUITY AND CHANGE

Maria Lúcia Rangel Ricci. *Persistences and changements de la vie urbaine dans deux quartiers à Campinas: Cambuí et Vila Industrial.*

5. WORKING LIVES

José Miguel Arias Neto. *Submission and revolt in Brazilian's camp: the north of Parana 1948-1964.*

José Sérgio Leite Lopes. *La présentation inattendue de l'histoire de vie d'un travailleur: entre l'interview et le roman autobiographique.*

Marco Aurélio Santana. *The past and the present in the accounts of two generations of militant workers.*

6. FOLKLORE, POPULAR CUSTOMS, AND RELIGION

José Carlos Sebe Bom Meihy. *Dreams as a discourse of History: illiterate women.*

7. HEALTH AND CARING

Daisy Perelmutter. *Oral History and Psychoanalysis. The role of subjectivity.*

8. METHOD AND THEORY

Verena Alberti. *Law and narrative. A life history interview with a Brazilian jurist.*

9. ARCHIVES AND AUDIO-VISUAL TECHNIQUES

Karen Worcman. *Oral History and new technologies: a working experience Museo da Pessoa.*

10. WAR, VIOLENCE AND NATIONALISM; OPRESSION AND PROTEST

Alzira Alves de Abreu. *Guérilla: facile d'y entrer, difficile d'en sortir.*

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang. *The revolt of 1924 in São Paulo: a study with different sources of data: press, family letters and oral reports.*

11. FAMILY, GENERATIONS AND RELATIONSHIPS

Marilda Aparecida de Menezes. *Migratory trajectories: individuals, families and generations.*

Miriam Moraes Lins de Barros. *The History of Rio de Janeiro and the reminiscences of the elderly.*

Rosilene Alvim. *Childhood denied: social trajectories of Brazilian street children.*

Antonio Torres Montenegro. *The disclosure of research.*

DICAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (org).

USOS E ABUSOS DA HISTÓRIA ORAL. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996.

A coletânea apresenta uma seleção de textos de autores estrangeiros que abordam diferentes dimensões de história oral. Chamam atenção para as várias possibilidades dessa metodologia e aprofundam reflexões em torno de pontos cruciais: relações entre memória e História, principais conceitos e estilos de investigação de acervos orais, inter-relações entre história oral e história do tempo presente, ligações entre tradição oral e escrita. Os textos não apresentam unidade teórica, metodológica ou técnica, alguns expressam pontos de vista. Foram escolhidos, além de sua qualidade, por representarem diversas tradições historiográficas, para que sejam divulgadas entre o público brasileiro, dinamizando o debate.

BOM MEIHY, José Carlos Sebe.

MANUAL DE HISTÓRIA ORAL. São Paulo: Loyola, 1996.

Esse manual, sem pretender "ser um modelo fechado, nem fornecer uma orientação absoluta", busca simplificar e esclarecer informações sobre conceitos e procedimentos no campo da história oral. Nessa perspectiva, traz dimensões do processo de construção da história oral no Brasil e nos Estados Unidos, posiciona-se em relação à compreensão de

“história oral de vida”, “história oral temática”, “tradição oral”, “história oral e memória” e aconselha sobre procedimentos técnicos básicos para a realização de um projeto que visa à produção de fontes orais, fazendo uso de exemplos que auxiliam a compreensão do leitor.

BOM MEIHY, José Carlos Sebe (org.).
(RE)INTRODUZINDO HISTÓRIA ORAL NO BRASIL.
São Paulo: Xamã, 1996.

Apresenta textos selecionados do I Encontro Regional de História Oral, das regiões Sudeste e Sul, realizado em abril de 1995, promoção da ABHO. Entre as conferências e mesas redondas, as preocupações voltam-se para situar a história oral no tempo presente e na historiografia moderna, para possibilidades e desafios no uso da história oral, assim como para o trabalho interdisciplinar via história oral. Os temas das comunicações aglutinam-se em grupos de trabalho que refletem sobre: cultura, memória e cidade; diferenciação étnico-cultural; memória política; questões do meio rural; questões metodológicas; de gênero e família e terceira idade.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.).
AS FACES DA MEMÓRIA. Campinas: Centro de Memória da UNICAMP, 1996.

A obra reúne textos de antropólogos, de estudiosos de lingüística e literatura, de um médico, um psicólogo e uma educadora refletindo sobre as bases humanas da invenção da memória e sobre a possibilidade de sua utilização na prática escolar, percorrendo dimensões subjetivas e culturais da memória, através do uso de histórias de vida, ou de outros instrumentos e fontes.

COSTA, Hélio.
EM BUSCA DA MEMÓRIA, COMISSÃO DE FÁBRICA, PARTIDO E SINDICATO
NO PÓS-GUERRA. São Paulo: Página Aberta, 1995.

Realizando 16 entrevistas e fazendo largo uso de periódicos, percorrendo arquivos, centros de documentação e bibliotecas significativos para o estudo sobre trabalhadores, o autor apresenta uma classe operária operante e criativa, usando a própria lei como campo de luta, nos anos posteriores ao fim do Estado Novo, em São Paulo. Reavalia o papel do PCB e faz aparecer os sindicatos numa complexidade e ambigüidade bem maiores do que as comumente difundidas pela historiografia.

SOUZA, José Carlos de.
NA LUTA POR HABITAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE NOVOS VALORES.
São Paulo: EDUC, 1996.

Nesta obra, largamente apoiada na construção de fontes orais, por meio de entrevistas realizadas com os participantes dos movimentos de ocupação de terra da Zona Leste de São Paulo, o autor trabalha o significado da experiência social desses ocupantes, procurando avaliar em que e como esse processo de luta por moradia contribuiu na elaboração, ou não, de seus valores.

YOW, Valery Raleigh.
RECORDING ORAL HISTORY: A PRACTICAL GUIDE FOR SOCIAL
SCIENTISTS, USA, SAGE, 1994.

A obra, editada em inglês, se apresenta como um guia prático para os cientistas sociais. A autora, com experiência no campo da história e da psicologia, oferece instrumentos para a produção de entrevistas orais ou por escrito. Refere-se a técnicas de entrevistas, a questões legais e éticas, a relações interpessoais na entrevista, explorando projetos de estudo sobre comunidades, pesquisas sobre famílias e biografias. Oferece informações práticas para a montagem e finalização de um projeto, envolvendo questões tais como: avaliação da entrevista, análise de conteúdo, índice para cada registro e índice geral, transcrição, retorno da transcrição para o narrador, publicação das histórias orais,

recomendendo, a cada capítulo, algumas leituras complementares. Sob a forma de apêndice apresenta modelos para o uso do pesquisador tais como: páginas de rosto, fichas técnicas, roteiros para entrevistas, termos de cessão das entrevistas, modelos de índices, etc..

COLABORAÇÃO DOS ASSOCIADOS

HISTÓRIA ORAL aguarda notícias dos Associados para um intercâmbio mais efetivo. Deverão ser enviadas para a Comissão Editorial em nome de:

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang

Centro de Estudos Rurais e Urbanos - CERU

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315. Prédio das Ciências Sociais. Cidade Universitária.
05508-900 - São Paulo - SP

Tel: (011) 818-3735 FAX: (011) 211-2096 (CERU)

ANUIDADE DE 1996

Associação coletiva: R\$ 150,00

Associação individual: R\$ 75,00

O pagamento deverá ser feito através de depósito bancário em nome da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA ORAL** - Banco do Brasil - Conta Corrente 112.349-1 - Agência 0287-9 - Botafogo - Rio de Janeiro-RJ e envio do comprovante do depósito, ou através de cheque nominal.

COMO SE ASSOCIAR À ABHO

A ABHO privilegia a filiação *coletiva* de grupos de pesquisadores em história oral, seja de instituições, programas ou grupos sem existência formal, de pesquisadores unidos por um mesmo tema ou projeto. Em uma mesma instituição pode existir mais de um grupo de pesquisa ou de trabalho. Pesquisadores isolados poderão também se inscrever.

A proposta de filiação deverá ser solicitada mediante preenchimento do formulário padrão e pagamento da anuidade. A obtenção do formulário padrão poderá ser feita com os diretores regionais, ou nos seguintes endereços:

Pernambuco:

Antonio Torres Montenegro - Universidade Federal de Pernambuco

Setor de Documentação Oral - Prédio do CFCH

Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n, 11 andar. Cidade Universitária. 50670-901 Recife - PE

Fone: (081) 281-8292 FAX: (081) 281-8292

São Paulo:

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang - Centro de Estudos Rurais e Urbanos - CERU

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - sala 020; Ciências Sociais. Cidade Universitária.

05508-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 818-3735 FAX: (011) 211-2096 (CERU)

Rio de Janeiro:

Tânia Maria Dias Fernandes - Casa de Osvaldo Cruz

Av. Brasil, 4036 / 4 andar - Manguinhos

21040-361 - Rio de Janeiro - RJ

Fone: (021) 590-3489 FAX: (021) 598-4437

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA ORAL

DIRETORIA

Presidente: Antonio Torres Montenegro (UFPE)
Vice Presidente: Alice Beatriz da Silva Gordo Lang (CERU)
Secretária: Tânia Maria Dias Fernandes (COC-Fiocruz)
Secretária Adjunta: Maria Antonieta Antonacci (PUCSP)
Tesoureira: Verena Alberti (CPDOC/FGV)

Diretores Regionais

Sul: Ieda Guifreind (Instituto Marc Chagal)
Sudeste: José Carlos Sebe Bom Meihy (USP)
Centro-Oeste: Cléria Botelho da Costa (UnB)
Nordeste: Yara Dulce Bandeira de Athaíde (UEBA)
Norte: Carlos Alberto Alves de Souza (UFAC)

Conselho Científico

Elina G. da Fonte Pessanha (UFRJ)
Maria de Lourdes Mônaco Janotti (USP)
Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC/UFRJ)
Olga R. de Moraes von Simson (UNICAMP-CERU)
Yara Aun Khoury (PUC-SP)

Conselho Fiscal

Cláudia Cristina de Mesquita Garcia Dias (MIS-RJ)
Hebe Maria Mattos de Castro (UFF)
Michel Le Ven (UFMG)

COMISSÃO EDITORIAL

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang
Yara Aun Khoury

DIAGRAMAÇÃO:
José Divino de Lima